

Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

BOLETIM PPGEDU UCS

Edição Outono 2024

XXXI [É OUTONO. E É VERLAINE... O VELHO OUTONO]

**É outono. E é Verlaine... O Velho Outono
Ou o Velho Poeta atira-me à janela
Uma das muitas folhas amarelas
De que ele é o dispersivo dono...**

**E há uns salgueiros a pender de sono
Sobre um fundo de pálida aquarela.
E há (está previsto) este abandono...
Ó velhas rimas! É acabar com elas!**

**Mas o Outono apanha-as... E, sutil,
Com o rosto a rir-se em rugazinhas mil,
Toca de novo o seu fatal motivo:**

**Um quê de melancólico e solene
— E para todo o sempre evocativo —
Na fruta enferrujada de Verlaine...**

**Poesia de Mário Quintana
Publicado em A Rua dos Cataventos, 1940**

NESTA EDIÇÃO

EGRESSOS PELO MUNDO.....	4
DICAS DE LEITURA.....	6
ATIVIDADES DO PPG.....	13
PALAVRA DA COORDENAÇÃO... 	24
EVENTOS.....	31
DOSSIÊS E CHAMADAS.....	35
GRUPOS DE PESQUISA.....	38
MOMENTO DESCONTRAÇÃO.....	39
DICA ABNT.....	41

EGRESSOS PELO MUNDO

VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E NOTÍCIAS

POR ATHANY GUTERRES



Fui aluna do Mestrado em Educação da UCS nos anos de 2009 e 2010, quando era professora no Programa de Línguas Estrangeiras e no CETEC (unidade Veranópolis, hoje extinta), ministrando aulas de inglês, português e literatura. Foi em razão da última a motivação para o meu ingresso no PPG: a aula de literatura no Ensino Médio era normalmente voltada ao ensino da história e da teoria literária, e os alunos tinham pouco tempo para fazer o que deviam na aula: ler.

Tive a sorte de integrar um curso de Mestrado formado majoritariamente por filósofos. Eles sabem (que não sabem) das coisas [piadas à parte, a filosofia tem toda a minha admiração e eu ainda vou cursar esta graduação]. Quando o diálogo sobre educação tem bases na filosofia, a conversa é literalmente outra. Deixam-se de lado frivolidades e reflexões superficiais para se debater os problemas educacionais com seriedade e profundidade. Eu aprendi muito, li muito, escrevi muito, publiquei muito. Eu me tornei pesquisadora no Mestrado. Minha dissertação, brilhantemente orientada pela professora Flávia Ramos, evidenciou as relações entre leitura literária e formação estética, e testou uma metodologia de abordagem de textos clássicos com estudantes de Ensino Médio. Passados 14 anos, a problemática é atual: tanto para as aulas de literatura, quanto para a formação de indivíduos mais sensíveis à arte e mais humanizados em suas relações com o outro.

A conclusão do Mestrado em 2010 abriu algumas portas, como a docência no curso de Letras-Inglês da Universidade, naquela época. Dois anos depois eu já era aluna regular do PPG em Letras da UFRGS, bolsista CNPq. Obtive o título de Doutora em 2016, na área de Teoria e Análise Linguística (Fonologia e Morfologia). O tema da minha tese foi a aquisição fonológica da nasal velar em inglês por estudantes brasileiros, cujos dados foram analisados pela Teoria da Otimidade, um modelo formal de base gerativista que representa uma hipótese o sobre processamento linguístico da interação entre restrições do português e do inglês durante a aprendizagem. O Doutorado me inspirou a perseguir a carreira pública; em 2014 encerrei minhas atividades na UCS e me dediquei exclusivamente aos estudos da Pós e à preparação para o ingresso no magistério público superior, o que ocorreu logo em seguida, em 2018.

EGRESSOS PELO MUNDO

VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E NOTÍCIAS

Desde lá, sou professora na Universidade Federal da Fronteira Sul. Atuo no curso de graduação em Medicina no Campus Passo Fundo, ministrando a disciplina de Inglês Médico, e também no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Mestrado e Doutorado) no Campus Chapecó, em duas linhas de pesquisa: Diversidade e Mudança Linguística, e Língua e Cognição. Oriento projetos em nível de extensão, graduação, mestrado e doutorado. Minhas pesquisas hoje concentram-se na variação fonético-fonológica de variedades de português brasileiro faladas no sul do Brasil, e em fenômenos relacionados à aquisição de língua materna ou estrangeira. Em Passo Fundo, fundei e atualmente coordeno o Núcleo de Ensino de Línguas, cujas atividades centram-se na proposição e desenvolvimento de programas de proficiência em língua estrangeira para os cursos de graduação da UFFS, e na oferta de cursos de extensão para a comunidade.

Curiosamente, há poucos meses concluí uma orientação de Mestrado no PPGEL/UFFS sobre a abordagem de textos literários em língua inglesa no Ensino Médio. Poder ver a sua pesquisa de 2010 sendo revisada e revisitada, e o tema atualizado, me deixa muito orgulhosa e feliz. Embora a literatura não faça mais parte diretamente de minha atuação profissional, eu sou uma consumidora ávida do texto literário, e meus alunos (inclusive os da medicina) são um pouquinho “contaminados” por isso também.

A minha história acadêmica, que iniciou na UCS ainda antes do Mestrado, em 2001, quando ingressei no curso de Letras, foi construída por uma sequência de momentos felizes e diversos desafios. Conheci pessoas com as quais ainda mantenho amizade e contato (Oi, Cris!). À UCS devo muito do que sou hoje como pessoa, professora e pesquisadora.

Desejo vida longa ao Programa e à Universidade!

Athany Gutierrez

athany@gmail.com

21 de março de 2024



DICAS DE LEITURA

A seção Dicas de Leitura tem como objetivo compartilhar alguma obra significativa em nossa experiência enquanto pesquisadores. Nessa edição compartilhamos nossa dica trazendo algumas obras lançadas ao longo de 2023, fruto das pesquisas, dos estudos nas disciplinas ofertadas e dos grupos de estudos do Programa.

O espaço está aberto tanto para os professores quanto para os discentes e egressos. Para contribuir com a divulgação de obras, nosso contato é

boletimppgeducs@gmail.com

DICA DE LEITURA



Sobre “O Averso da Pele”

É necessário
preservar o avesso, você
me disse. Preservar
aquilo que ninguém vê.
(Tenório, 2020, p. 55)

Após meses de comprado e simplesmente guardado na minha lista de leituras futuras do Kindle, para um momento mais livre das preocupações com minha tese de doutorado, e também após a celeuma levantada pela dirigente de uma escola pública do município de Santa Cruz do Sul/RS, o momento propício para ler o livro de Jeferson Tenório apareceu. Como num lance genial de um mestre do marketing, a educadora sulista provocou um aumento de 1.400% nas vendas de “O Averso da Pele” em apenas 12 dias, desde quando a polêmica teve início, e eu também surfei na onda para conhecer a obra do autor que usa palavras “de tão baixo nível” e o li num só fôlego, em um dia especialmente reservado para me debruçar sobre ele e nada mais.

Pois bem, Jeferson Tenório, doutorando em Teoria Literária pela PUC/RS em 2020, à época em que “O Averso da Pele” foi lançado, ganhou o prêmio Jabuti no ano seguinte, o mais consagrado do país, com essa obra magistral que nos faz refletir sobre relações raciais e violências contra os negros de nosso país, morais e físicas, e que nos é apresentada a partir das memórias de um jovem de 22 anos sobre seu pai, Henrique, professor de Língua Portuguesa em escolas públicas de Porto Alegre, o qual foi vítima de uma mortal abordagem da polícia.

DICA DE LEITURA

Sem vitimismos, o autor apresenta uma narrativa segura e original de seus personagens, quase todos negros, com aspectos psicológicos vindo à tona, e também, como faz um professor, dá uma aula sobre o que é racismo e suas inúmeras e (in)disfarçáveis manifestações.

Além disso, presenteia o leitor com personagens cultos, intelectualizados, que aguçam a sua curiosidade, fazendo muitos correrem atrás do prejuízo do desconhecimento e irem ouvir “Abundantemente Morte”, de Luiz Melodia; “Aculturado”, de Itamar Assumpção; “Ao que vai Nascer”, de Milton Nascimento; ou dar uma espiada no capítulo sete do livro “O Jogo da Amarelinha”, do argentino Julio Cortázar, dentre outras manifestações artísticas, ou ainda se inteirar das teorias racistas que floresceram nos séculos XVIII e XIX com o botânico sueco Lineu, o zoólogo alemão Johann Blumenbach e o filósofo francês Arthur de Gobineau, afinal, não sabemos de tudo.

A vida do professor Henrique é contada, *post mortem*, por Pedro que, em visita ao apartamento onde o pai morava sozinho, após conseguir sair de um difícil casamento, mexe em objetos carregados de histórias que remetem a lembranças de um passado às vezes distante, quando trata da vida de seus avós, às vezes mais recente, quando relata a desastrosa ação policial, rememoração dirigida ao próprio pai, numa espécie de monólogo catártico, um acerto de contas entre filho e pai, entre o pai e a sociedade.

Na trama das memórias, a falta de linearidade temporal é uma característica da narrativa potente de Tenório, indo e vindo em flashbacks, ao mesmo tempo que vão sendo apresentadas ao leitor vivências de pessoas negras marcadas pelas relações preconceituosas e racistas que estruturam a sociedade brasileira, a exemplo dos pais de Henrique, suas irmãs, sua ex-esposa, dentre outras, e do próprio Pedro, estudante de Arquitetura que sofre com a condição de estar num espaço considerado de elite e, por isso, como ele mesmo lembra, “com poucos negros no curso”.

O livro tem características de romance psicológico e sociológico, na medida em que apresenta complexos e verossímeis personagens que lidam com seus monstros interiores, frutos, alguns, de suas experiências e agressões racistas com as quais precisaram lidar, culminando com o ato final do assassinato do professor Henrique, motivado pelo desejo de vingança policial, que, facilmente, mira sua fúria em pessoas negras.

DICA DE LEITURA

“O Avesso da Pele”, como está escrito na epígrafe que inicia este texto, é uma obra para refletirmos sobre o que está por trás da pele negra, ou seja, o lugar dos afetos, pensamentos, reflexões, e é mais um livro essencial para quem quer saber como é ser negro no Brasil, sobre como o racismo se manifesta em seus detalhes, nas minúcias, nas relações amorosas, nas ações do Estado, principalmente nestes nossos tempos sombrios em que a inversão de valores, atitudes e verdades impera, fazendo com que palavras descontextualizadas da realidade factual taxem um livro como erótico ou pornográfico, execrando-se seu autor.

Precisamos, por certo, enfrentar o racismo e também a educação sexual em nossas escolas, como uma maneira de lutarmos contra o comportamento equivocado de pessoas que não enxergam a crueldade envolvida em ações e vocabulário racistas, inclusive na intimidade de um casal inter-racial, os quais minam a autoestima e ceifam a vida, paulatinamente, dia a dia, de milhões de negros brasileiros. Lamentável! Que país é este?

**Betânia Maria Lidington Lins,
Doutoranda em Educação/UCS.
Em 12/03/2024.**

DICAS DE LEITURA E EVENTO

ESTUDOS DO DISCURSO - Conceitos Fundamentais

Fabiana Perotoni

Lançamento da coleção Linguística da editora Vozes, o livro *Estudos do Discurso* é um achado para todos os estudantes e interessados na linha de linguagem e ensino.

Organizada pela professora do nosso PPG Tânia Maris de Azevedo, em parceria com Valdir do Nascimento Flores, a obra tem a proposta de ser um referencial para quem busca os conceitos fundamentais ligados aos estudos textuais-discursivos. Verbetes como *texto*, *enunciado*, *gênero textual* e *leitura* podem ser encontrados juntamente com um apanhado histórico e principais linhas de análise, facilitando o estudo e aprofundamento dos termos. Para tanto, grandes nomes foram chamados para compor o quadro de autores como Maria Marta Garcia Negroni, Sirio Possenti e José Luiz Fiorin, assim como, a também professora das nossas Humanidades, Carina Maria Melchior Niederauer.

Fica a dica de leitura desse livro prático e esclarecedor para todos que se aventuram em pesquisas sobre linguagem e educação e precisam elucidar conceitos antes de um mergulho teórico. Também indico a *live* de lançamento para todos que ficaram curiosos sobre o tema.

Boa Leitura!



LIVE DE LANÇAMENTO

ESTUDOS DO DISCURSO

Data: 11 de abril (quinta-feira)
Horário: 20h
Evento Online via Google Meet

EDITORA VOZES

ABRALIN
Associação Brasileira de Linguística

UFROS
PPGLET

UCS
PPGLET

PPG Edu
15



Andarilhando cem dias em Cabo Verde, Faro e Évora: aprendizado marcado pela amorosidade

Professor Dr. Geraldo Antonio da Rosa



Parafraaseando Eduardo Galeano, sair da floresta se torna de fundamental importância, pois através do contato com outros universos culturais, podemos observar nossa realidade com outras lentes. Estar no Continente foi a maior profunda experiência de internacionalização que tive a oportunidade em experienciar. Trago na bagagem uma riqueza enorme gerada com o contato com outra realidade cultural. Morar no Continente africano nos deixa perplexo frente a riqueza humana e acolhedora que nos colocaram em imersão com a cultura caboverdiana, no decorrer de 20 de novembro a 15 de fevereiro 2024, na cidade de Praia, capital nacional de Cabo Verde. Forma momentos ímpares de muito aprendizado e marcado pela amorosidade. De acordo com de declaração da Escola Universitária, aproveito para publicizar atividades desenvolvidas na Escola Universitária Católica de Cabo Verde: "Prof. Dr. Geraldo Antônio da Rosa, docente da Universidade Caxias do Sul – Brasil, assessorou, presencialmente, esta instituição de ensino superior, no período de novembro de 2023 a fevereiro de 2024, tendo colaborado nas seguintes ações:

Anadarilhando cem dias em Cabo Verde, Faro e Évora: aprendizado marcado pela amorosidade

- 1. Elaboração do Plano de Estudos do Mestrado em Ciências Religiosas;**
- 2. Elaboração do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Religiosas;**
- 3. Divulgação e promoção do Mestrado em Ciências Religiosas;**
- 4. Processo de registo e certificação do Mestrado em Ciências Religiosas junto da Agência Reguladora do Ensino Superior;**
- 5. Implementação do projeto Tecnologia e Inovação no Programa de Pós-Graduação em Ciências Religiosas na Escola Universitária Católica...**
- 6. Elaboração de projetos:**
 - a. EU Católica Sênior**
 - b. Formação de Facilitadores dos Círculos de Cultura de Paz**
 - c. Formação de Servidores da Assembleia Nacional de Cabo Verde**
 - d. Anteprojeto a ser submetido ao Instituto Camões**
 - e. EU Católica: Centro Educativo Bento XVI**
 - f. Simpósio Internacional 2024**
- 7. Programa de extensão universitária:**
 - a. Disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica nas Escolas públicas;**
 - b. Formação de Facilitadores dos Círculos de Cultura de Paz;**
- 8. Criação e registo da Rede Internacional de Pesquisa e Estudos em Educação, Cultura, Espiritualidade e Religião.**

Neste período conclui meu segundo Pós-Doutorado Internacional, na Universidade de Algarve-PT, em Educação: Gestão do Ensino Superior, sob Tutoria das professoras: Dra Aurizia Anica e Carolina de Souza. E, na Universidade de Évora em Portugal, articulamos parceria de apoio à Rede Internacional de Pesquisa e Estudos em Educação, Cultura, Espiritualidade e Religião, tendo como Diretor o renomado docente pesquisador, Dr. Luís Sebastião.

Muito obrigado! Universidade de Caxias do Sul e ao Programa de Pós-Graduação em Educação.

Gratidão e fraterno abraço ao meus irmãos Caboverdianos!

Aqui está tudo dreto! Alias, tridreto!



DEMOCRACIA, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO

memória e atualidade



18 de março



🕒 15 às 18h

Agenda de cooperação em Direitos Humanos

🕒 19h

Aula Inaugural da Área de Humanidades

19 de março



🕒 9 às 11:30h

Educação em Direitos Humanos: desafios teóricos e práticos

PROF. DR. SOLON VIOLA

SAIBA MAIS



E INSCREVA-SE

AULA INAUGURAL DAS HUMANIDADES

LEMBRAR, APRENDER E TRANSFORMAR: DIREITOS HUMANOS,
DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO ONTEM, HOJE E SEMPRE

CAROLINA SCHENATTO DA ROSA

O professor Solon Eduardo Annes Viola, cuja trajetória de vida, luta e pesquisa revelam seu compromisso com a promoção dos direitos humanos e a análise crítica da democracia no Brasil, esteve na UCS nos dias 18 e 19 de março de 2024 para uma agenda de trabalhos. Além de rememorar os 60 anos do golpe civil-militar de 1964 por meio da articulação entre os temas dos direitos humanos, cidadania e práticas pedagógicas, colaborou com as discussões sobre o projeto de um Observatório em Direitos Humanos a ser desenvolvido em parceria entre a UCS e o Centro de Estudos, Pesquisa e Direitos Humanos.



Na noite de 18 de março, o professor reuniu no Teatro da UCS uma numerosa plateia formada não apenas por discentes e docentes da área de humanidades, mas também por representantes da sociedade civil organizada. O tema era desafiador, mas a aula foi leve e profundamente emocionante. Para falar sobre “Direitos Humanos, Democracia e Educação: Memória e Atualidade”, Viola começou com esperança, pela poesia de Thiago de Mello; o professor “cantou de boca livre” aos ouvidos atentos e olhos limpos de calouros(as) e veteranos(as), que o aplaudiram de pé após uma aula que abordou a chegada tardia e a complexa trajetória dos direitos humanos em nosso país. Se eu tivesse que escolher uma palavra-chave para simbolizar o encontro, escolheria “pedagogia do esquecimento”.

Ao argumentar sobre as fragilidades de uma democracia que nasceu e sustenta nas bases do não dito, do esquecido, o professor Solon alertou sobre a importância de enfrentarmos o passado, de reconhecermos e honrarmos as vítimas da ditadura; esse é um movimento pedagógico e uma forma de construir uma democracia mais sólida e consciente. Sem essa reconciliação com nossa história, permanecemos vulneráveis a repeti-la.

PPGEDU - EVENTOS E ATIVIDADES

O professor também nos provocou a refletir sobre como vemos, vivemos e reproduzimos essa pedagogia, seja ao minimizarmos ou ignorarmos violações de direitos humanos, ao relativizarmos os crimes cometidos pelo Estado ou ao justificarmos a violência de gênero e o racismo enraizados em nossa sociedade. E encerrou sua fala da mesma forma que começou: com a arte (e democracia) metamorfoseada em poesia, desta vez pelos versos de Chico Buarque e Sófocles.

No debate, a professora Ana Camardelo nos lembrou da responsabilidade coletiva na promoção dos direitos humanos e na defesa da democracia, bem como do papel da universidade nesse processo, reforçando a ideia de que os direitos humanos e a democracia são construídos coletivamente, através do diálogo, da educação e da participação cívica.

Mediados pela professora Andréia Morés, coordenadora do PPGEdU, o professor Solon Viola e a professora Ana Camardelo nos presentearam com um encontro enriquecido por um diálogo que não apenas iluminou as sombras de nosso passado, mas também acendeu faróis de esperança para o futuro. Seguimos e seguimos juntos. Como disse Thiago de Mello,

**Não importa que doa: é tempo
de avançar de mão dada
com quem vai no mesmo rumo,
mesmo que longe ainda esteja
de aprender a conjugar
o verbo amar.**



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO 2024

Nilcéia Kremer

XII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO PPGEDU 2024
"O PROTAGONISMO NA TRAJETÓRIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

19/03 17hs às 22hs
Auditório do Bloco E

O link para estudantes de fora da Sede será informado posteriormente

NOSSA PROGRAMAÇÃO

17h - 17h30 min - Reunião dos Bolsistas

17h30 min - Acolhimento e recepção dos estudantes

18h30 min - Apresentação das atividades do Programa
Prof.^a Dr.^a Andréia Morés - Coordenadora do PPGEDU UCS

19h30 min - Mesa de Abertura: *Protagonismo e ação discente no percurso formativo e de pesquisa*
Prof.^a Dr.^a Nilda Stecanela - PPGEDU UCS
Prof.^a Mestra Elise Testolin - Egressa do PPGEDU UCS
Prof.^a Dr.^a Rochele Rita Andreazza Maciel - Egressa do PPGEDU UCS

20h30 min - Encontro dos participantes por linha
Linha 1 - Sala 303
Prof. Dr. José Edimar de Souza
Linha 2 - Sala 307
Prof.^a Dr.^a Eliana Maria do Sacramento Soares

21h15 min - Encerramento

UCS UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

PPG Edu 15 ANOS UCS

O laranja solar impregnou o campus na tarde do dia 19 de março, durante o XII Seminário de Integração PPGEDU-UCS 2024, cujo tema foi "O protagonismo na trajetória da pesquisa em educação".

O protocolo de abertura abriu espaço para as falas da professora Andréia Morés, coordenadora do PPGEDU; da professora Terciane Ângela Luchese, representando a pró-reitora de graduação e docente do programa; do pró-reitor de pesquisa e pós-graduação, professor Everaldo Cescon; do diretor da Área do Conhecimento de Humanidades e também docente do programa, professor Vanderlei Carbonara.

Também aproveitaram a oportunidade para dar boas-vindas aos estudantes e demais professores do programa, o professor José Edimar de Souza, a professora Eliana Sacramento e a doutoranda Fernanda Cadore, representando a Comissão Organizadora do Seminário. Na oportunidade também foram apresentados os estudantes e os demais professores do programa.

O encontro seguiu com uma mesa de discussões, cuja mediação ficou por conta da aluna doutoranda Samanta Vanz. Participaram do bate-papo, sob a temática “Protagonismo e ação discente no percurso formativo e de pesquisa”, a professora e doutora Nilda Stecanela-PPGEdu; professora e mestra Elise Testolin, egressa do PPGEdu; professora e doutora Rochele Rita Andreazza Maciel, também egressa do PPGEdu.

No encerramento, a professora Eliana Sacramento, uma das organizadoras do evento, propôs aos participantes que escrevessem um bilhete declarando seus sentimentos quanto ao início desta jornada, em que um novo semestre nasce com a promessa de descobertas que gerem encantamento e que contribuam para o desenvolvimento humano e profissional de todos os participantes do programa.



PPGEDU - CARTAS DAS EGRESSAS

Cartas aos discentes do Programa - compilado dos diálogos da Mesa de Abertura do XII Encontro de Integração, expresso nas falas das convidadas

O mestrado sempre foi um grande desejo e uma escolha na minha vida, acredito que para todos que estiveram no evento. O desejo, como primeira camada desse processo, a escolha como prioridade, decisão, dedicação, organização e síntese. Pois é um período curto para desenvolvermos habilidades e competências, momento intenso de adquirirmos as ferramentas necessárias para nos tornarmos pesquisadores. É um processo doloroso, pois deixamos para trás concepções, crenças que julgávamos verdadeiras, para embarcarmos em uma viagem desconhecida, de incertezas, de provisoriedade, do novo, isto nos desestabiliza, nos traz a sensação de não sabermos mais nada e que não iremos dar conta. Mas, isso é somente uma parte do processo, temos os momentos de alegria, de encontro, de convivência, de formação de novas amizades, de prazer de termos textos e artigos publicados, de passarmos pela banca de qualificação, de participarmos dos eventos, de “concluirmos” a dissertação e no final a aprovação na banca de defesa.

São os processos do cotidiano do mestrando que nos constitui como pesquisadores, o PPGEdU como um todo, está organizado para nos conduzir na construção dos conceitos estruturantes da pesquisa. Desde os primeiros encontros com o nosso orientador, a organização do cronograma, as disciplinas com os demais professores e colegas do doutorado, os eventos com apresentações de trabalhos, as escritas, as leituras, os grupos de orientação e a participação nos grupos de pesquisa de cada linha.

Cursar o mestrado foi transformador na minha vida, tanto no pessoal como no profissional, agregou confiança, respeito e reconhecimento pelo conhecimento construído. O protagonismo que o mestrado nos proporciona nos impulsiona a novos desafios e a novas pesquisas. Em janeiro deste ano realizei uma viagem de estudos ao Norte da Itália, nas cidades de Reggio Emilia, Castelnuovo, Guastalla, Bologna, Correggio, Pistóia e Milão. Também houve um estágio de uma semana em uma Escola de Educação Infantil de Reggio Emilia, como parte de um dos módulos do curso Formação de Atelieristas Internacional - 1ª edição. Tendo como objetivo ampliar o diálogo entre a pedagogia brasileira e a pedagogia italiana, com foco no papel do atelierista, na abordagem projetual, na qual a documentação pedagógica é a estratégia para tornar visível o modo como as crianças pensam e aprendem. Realmente a pesquisa nos transforma.

Enfim, espero que esta breve fala possa ter contribuído com o início de percurso dos mestrandos e doutorandos do ano de 2024. Desejo sucesso em suas pesquisas”.

Elise Testolin Abreu - Egressa - Mestrado PPGEdU UCS

PPGEDU - CARTAS DAS EGRESSAS

Há 5 anos se iniciava um novo ciclo na minha profissão, ingressar no Programa de Pós-graduação em Educação na UCS, em nível de doutorado. Que impacto essa escolha teve na minha vida?

Posso afirmar que o impacto foi imenso, por isso, articulo as palavras nessa mesa redonda junto aos colegas, através de três verbos: desejar, pertencer e o protagonizar.

O verbo desejar expressa qual sentido para minha vida? Já o verbo pertencer revela a conexão com o senso de educar, de se educar, de manter conexão com os outros, de se sentir incluso ao lugar que habitamos e por último o verbo protagonizar evidenciando nosso processo autoral, criativo e singular dessa transformação.

Neste contínuo, desejar sinaliza o querer para si, a vontade de realizar, ter projetos de vida, novos desafios na profissão docente. Doutorado não é uma opção simples em nossa vida porque exige escolhas, modifica a nossa rotina, diminui nossa vida social, e ainda precisamos trabalhar porque muitas vezes não temos o privilégio de só estudar, precisamos conciliar família, estudos e trabalho. No caso, eu desejava isso, queria ser doutora! Desejava qualificar meu trabalho na escola e na universidade, desse modo, sempre acreditei na relação entre o conhecimento científico-acadêmico e a prática/experiência do fazer.

Ao mesmo tempo, conseguir articular todas as ações carece de uma temporalidade, amadurecimento e escolhas, por isso, torna-se uma condição que nos exige, mas que é possível de ser realizada. Precisamos enfrentar com coragem os desafios e ter resiliência para enfrentá-los!

O processo de pertencer não acontece de uma hora para outra, levamos algum tempo para nos conectarmos, ter uma relação com o outro, com o lugar que estamos habitando. Aqui percebo dois segmentos interconectados a serem refletidos: primeiro com o curso e logo depois com a orientação. O que fiz para pertencer? Não há nenhuma receita pronta, é necessário aos poucos se adaptar ao ritmo do curso (disciplinas, atividades, leituras), entender o modo de como os professores conduzem o trabalho, compreender as diferenças e as potencialidades de cada um, criar vínculo com os colegas.

E por último, protagonizar. É o momento principal do curso de doutorado, pois é o nosso momento O que o programa reverberou na minha vida? Muitas foram as conquistas, e novas possibilidades para construir conhecimentos, estabelecer contatos diferentes, participar de eventos, palestras, viagens, enfim um universo de possibilidades. Inclusive cursar estudos no doutorado sanduíche na Itália, frequentar disciplinas na UFRGS, conhecer outros grupos de pesquisa. Aqui a minha devolutiva ao programa não foi só por meio de publicação de artigos, mas expandir o conhecimento e criar o I Congresso Internacional Educar nas Infâncias. Momento que marca um lugar, faz referência ao nosso trabalho e claro dá continuidade com as relações e aprendizagens com pesquisadores. Ao findar o ciclo, perceber o quanto o conhecimento é inacabado. E quando termina esse ciclo, é momento de descansar e continuar contribuindo com o programa, pois o nosso vínculo continua por mais algum tempo. Nessa etapa, o nosso desejo retorna aos nossos objetivos e dar continuidade ou não nessa jornada. No caso, continuei com o trabalho silencioso de escrever, pesquisar, aplicar experiências vividas, ampliar as relações. O ciclo de possibilidades é ampliado a cada ano e nesse momento poder desfrutar de experiências com e na pesquisa. Obrigada!

Rochele R. Andrezza Maciel - Egressa - Doutorado PPGedu UCS

PPGEDU - CARTAS DAS EGRESSAS

Cartas aos discentes do Programa - compilado dos diálogos da Mesa de Abertura do XII Encontro de Integração, expresso nas falas das convidadas

As dimensões formativas do cotidiano da Pós-Graduação stricto sensu

Caxias do Sul, 26 de março de 2024.

Estimados docentes, discentes, egressos, corpo técnico-administrativo e demais leitores!

Em uma manhã típica de outono, com sol e céu azul, além de um friozinho agradável, ao som dos pássaros que transitam pelas árvores ao meu redor, escrevo este “bilhete” para integrar uma das edições do Boletim do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul.

Esclareço o porquê designei esta escrita como “bilhete”, pois trata-se de um recorte da Carta Pedagógica que escrevi e li no âmbito do XII Seminário de Integração do PPGEDu-UCS, na Mesa de Abertura intitulada de “Protagonismo e ação discente no percurso formativo e de pesquisa”.

O foco de minha narrativa naquela ocasião foi a autoavaliação, a qual vem sendo considerada como um dos elementos mais importantes do cotidiano da pós-graduação stricto sensu, haja vista que tem a potencialidade de produzir múltiplas relações e entrelaçamentos, seja no âmbito das trajetórias individuais, profissionais, científicas e institucionais, abarcando múltiplas interfaces, de modo especial no acompanhamento dos egressos e dos impactos das suas experiências acadêmicas nos espaços de atuação.

É preciso termos em mente que “O êxito do programa já não se expressa apenas no desempenho individual dos docentes, mas precisa impactar os discentes em seu processo de formação, verificável em sua inserção no campo das pesquisas e na qualidade de suas práticas profissionais. Também dos egressos se espera que não sejam apenas ex-alunos do programa, mas que carreguem em suas carreiras as marcas da qualidade de uma formação pós-graduada, de alguma forma evidenciável por meio dos dados qualitativos e quantitativos a serem apresentados pelo programa que o formou” (OLIVEIRA, STECANELA, BOUFLEUER, 2023).

PPGEDU CARTAS DAS EGRESSAS

Cartas aos discentes do Programa - compilado dos diálogos da Mesa de Abertura do XII Encontro de Integração, expresso nas falas das convidadas

Um bilhete não pode ser muito longo, por isso, vou encerrando minha escrita por aqui, já com o desejo de espichar a conversa para outros momentos, a partir de algumas problematizações, entre as quais: o que entendemos por autoavaliação? Que dimensões do cotidiano do Programa fomentam e consideram a autoavaliação para a tomada de decisões? Em via inversa, em que medida a autoavaliação reposiciona as trajetórias formativas e investigativas do Programa? Em acréscimo, como os indicadores e critérios de avaliação determinam e/ou coisificam a escolha dos objetos de pesquisa e a produção decorrente? Qual o papel de cada um dos sujeitos da experiência acadêmica protagonizada no processo formativo de um curso de Mestrado e de Doutorado, considerando os percursos acadêmicos que vão desde: a participação nos seminários e programação extra sala de aula; a qualificação do projeto; a defesa da dissertação ou da tese; a participação em bancas e eventos científicos; a preparação e submissão das publicações dos resultados parciais ou finais da pesquisa; a disseminação e popularização dos achados da pesquisa; a participação em redes de investigação; a liderança científica; o compromisso ético e político em qualificar a educação, especialmente a educação básica; o vínculo com o grupo de pesquisa e de orientação para além da titulação? Ainda, como nos envolvemos com a vida do Programa e como nos vemos como parte do conceito conquistado na avaliação externa? Seguindo nas problematizações: Quais as implicações da escolha de um objeto de pesquisa e participação no âmbito das linhas, grupos de pesquisa e de orientação? Conquistado o título de mestres e mestras, e agora? Quais os impactos da formação em nível stricto sensu nas trajetórias profissionais, acadêmicas e pessoais proporcionados pela pós-graduação? Como identificar esse impacto?

Essas perguntas e a busca por respostas a elas integram um movimento bonito que perpassa o cotidiano de nosso Programa, em um processo participativo que vem envolvendo nosso corpo docente e discente, além do corpo técnico-administrativo, parceiros externos e corpo discente de egressos. Segundo consta no Caderno de Políticas de Autoavaliação de nosso Programa, a ser publicado em breve, e resultante de ampla discussão, envolvendo nossa comunidade acadêmica, entendemos "a autoavaliação como processo dialógico, pedagógico, formativo e de geração de pertencimento à medida em que promove e estimula o olhar para o vivido no cotidiano do programa, à luz do instituído, e identifica potencialidades e fragilidades, fomentando a tomada de decisão para qualificar as ações futuras".

Por hora é isso. Um fraterno abraço e até breve.

Professora Nilda Stecanela

Resposta da comissão organizadora do XII Seminário de Integração aos participantes que enviaram seus bilhetes.

Caxias do Sul, 25 de março de 2023

Queridos remetentes!!!

Que alegria ler suas palavras.

A palavra é um ato de amor e também um ato político, como nos lembra Paulo Freire. Ouvimos e sentimos cada uma delas que contaram como vocês estão experienciando nosso Programa: os desejos, os caminhos trilhados e vencidos para estar aqui, mostrando o esforço e a motivação. Parabéns!!!

Sonhos alcançados, orgulho e alegria de fazer parte.

Acolhimento dos colegas e dos professores e da equipe.

A gratidão, o entusiasmo em estudar e pesquisar e se transformar no processo.

Outros relatam as reverberações dos estudos em sua prática. E aqueles que ainda indicam o recomeço e retomada da pesquisa, da emoção na escrita e da motivação para seguir.

Um depoimento revela o desejo de ingressar no programa de alguém que está cursando uma disciplina isolada enquanto o outro está confiante no seu processo.

Duas remetentes escrevem: "PPGEdu é vida que pulsa em nós"!

Temos escritas expressando que o depoimento das colegas egressas foi inspirador.

Alguns se referem a uma certa ansiedade diante dos desafios do processo da formação na pesquisa e das demandas que enfrentam em seu dia a dia: inquietações, medos, preocupações, inseguranças... mas que a coragem e encantamento que sentiram com as falas foram amenizando e apaziguando tudo isso. Evidenciando a importância desse momento de diálogo e integração, permeado de acolhimento e amorosidade.

PPGEDU - DEVOLUTIVA AOS INGRESSANTES NO PPGEDU

Alguns revelam em sua escrita o desejo de protagonizar e se transformar pelo caminho da pesquisa.

Destacamos palavras como: reconhecimento; disposição; medos; socorro; agradecimento; pertencimento; encantamento. Que elas sejam âncoras e impulsos para que possam alçar voos.

Caros remetentes, lemos em suas palavras, que é no processo de caminhar, que os caminhos se desvelam a fim de que possam se transformar em pesquisadores, convivendo nesse cenário que estamos criando juntos. Transformações em parceria e respeito mútuo, acolhimento, protagonismo e entusiasmo. Além disso, espaço de oportunidades para manifestar nossos sonhos.

Carinhoso abraço a todos e todas! Até a próxima carta bilhete. Abraços!

Comissão organizadora do XII Seminário de Integração PPGEduc 2024.



PPGEDU - PALAVRA DA COORDENAÇÃO

**ESTIMADOS(AS), SEJAM BEM-VINDOS(AS)
PROFESSORES(AS), MESTRANDOS(AS), DOUTORANDOS(AS), PÓS-DOUTORANDOS(AS),
EGRESSOS(AS), COMUNIDADE DE CAXIAS DO SUL E REGIÃO**

**"A criação de laços, de elos e de trilhas
Que nos destinem a criar
novos tempos e novos cenários de vida
e de vivência regida pelo diálogo..."
BRANDÃO (2019)**

É com um sentimento de alegria e com as palavras acolhedoras de Brandão que compartilho com vocês este momento de Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul (PPGEdu UCS), que, neste ano, comemora seus 16 anos de imersão na Comunidade de Caxias do Sul, nos Campus da UCS e região.

Neste momento de celebração, estendo os agradecimentos às coordenações anteriores, Carla Beatris Valentini e Terciane Ângela Luchese, coordenadoras que nos antecederam no início deste quadriênio; ao Professor Vanderlei Carbonara que esteve na coordenação do PPGEdu UCS quando a integrei na qualidade de coordenadora adjunta (período de novembro de 2022 a outubro de 2023). Em novembro de 2023 houve a transição na coordenação, e o professor Vanderlei passou a dedicar-se à direção da Área de Humanidade, momento em que fui designada para a Coordenação do PPGEdu, Mestrado e Doutorado em Educação.

Agradeço e desejo boas-vindas aos(as) professores(as), mestrandos(as), doutorandos(as), pós-doutorandos(as), egressos(as), tanto da sede quanto dos programas interinstitucionais de mestrado e doutorado, comunidade de Caxias do Sul, Campus da UCS e Região. E expresso também gratidão às secretárias do PPGEdu!.

O início do ano no Programa PPGEdu contou com intensa programação. Iniciaram-se as atividades acadêmicas, com os Seminários vinculados à organização curricular dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação que acolhem interesses de pesquisas vinculados às linhas do Programa, em diferentes abordagens teóricas e metodológicas. Houve a participação em Bancas de Qualificação, Bancas de Defesas de Dissertação de Mestrado e Teses de Doutorado.

PPGEDU - PALAVRA DA COORDENAÇÃO

Contamos com a ilustre presença do Prof. Dr. Solon Viola, com uma programação intensa no PPGEdU e na Área de Humanidades, momento em que participou da agenda em Direitos de Cooperação em Direitos Humanos, e proferiu a Aula Inaugural intitulada: “Cidadania, Direitos Humanos e Educação: memória e atualidade”, e o diálogo sobre “Educação em Direitos Humanos: desafios teóricos e práticos”.

A abertura deste semestre contemplou o XII Seminário de Integração PPGEdU 2024, e contemplou a temática: “Protagonismo na trajetória da pesquisa em educação”. E teve como Mesa de abertura: “Protagonismo e ação discente no percurso formativo e de pesquisa” - Profa. Dra. Nilda Stecanela (PPGEdU - UCS); Profa. Mestra Elise Testolin de Abreu (egressa do PPGEdU e Professora da Rede Municipal de Ensino de Caxias do Sul); Profa. Dra. Rochele Rita Andreazza Maciel (egressa do PPGEdU e Professora da UCS). Foi o momento de interação e diálogo com estudantes, professores e egressos do PPGEdU e culminou com a participação de escrita reflexiva de cartas-bilhetes ao Programa. Na sequência, houve a participação do Programa no III Seminário Internacional sobre Educação Superior, organizado pela Faculdade de Educação, FAGED/UFRGS, que versou sobre as políticas e a internacionalização da educação superior, ciência e tecnologia. Neste ciclo de acolhimento, convido-os a exercerem o protagonismo, a participação e o pertencimento ao PPGEdU UCS!

E, assim, compartilho uma mensagem do álbum da professora e pesquisadora em educação:



Não sou um; sou muitos,
pois, cada um que passou por mim
penetrou em minha vida deixando suas marcas,
ficou na pele um cheiro gostoso; na face, lágrimas e
sorrisos; no coração,
impresso o afeto sentido.
Ficou, na vida,
o gosto de não ter caminhado sozinha.
No olhar,
o registro da alegria e da fé divididas.
E do encontro compartilhado
ficou um pouco de cada um,
que, com seu toque, sua cor, sua marca
passou a fazer parte de meu arco-íris.
Beijos, Marli André. (ENS, 2004)

Outono, 2024.
Prof^a. Dr^a. Andréia Morés
Coordenadora PPGEdU UCS

PPGEDU - PALAVRA DA COORDENAÇÃO

PREZADOS(AS) PROFESSORES(AS),
ESTUDANTES E SECRETÁRIAS

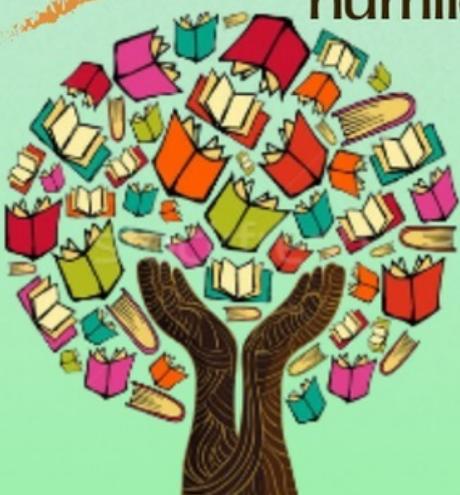
Desejo a todos(as) um bom retorno às atividades acadêmicas no PPGEdU UCS!

Neste ano de 2024, nos aproximamos do término do quadriênio de avaliação Capes, portanto, convido-os a refletirem sobre as palavras de Ana Maria Saul que, embasada nos estudos de Freire, referenda a avaliação articulada com

“disponibilidade para o diálogo, criticidade, respeito aos saberes dos educandos, saber escutar, humildade, tolerância e convicção de que a mudança é possível”.

(SAUL, 2018, P. 65)

Que a alegria, a esperança, a solidariedade e a amorosidade estejam presentes em nossos dias.
Um singelo abraço, Andréia.



PREPAREM-SE, POIS VEM AÍ...

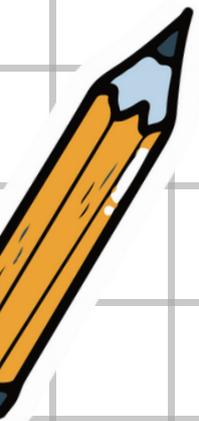
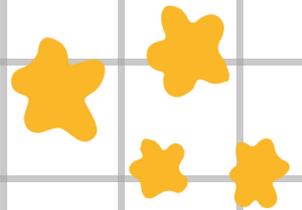
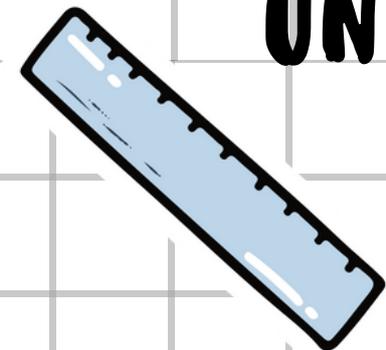


IX CEDU



**IX COLÓQUIO DE
EDUCAÇÃO DISCENTE DA
UNIVERSIDADE DE CAXIAS
DO SUL**

**De 11 até 13 de setembro
de 2024**



PROTAGONISMO DISCENTE

POR: ERISSON TEIXEIRA EMER

Nos dias 11, 12 e 13 de setembro acontecerá o IX CEDU do Nosso PPGedu. Um evento com história e muitas memórias para os discentes e docentes do nosso programa bem como para os egressos e afetos. O CEDU sempre teve o caráter discente por ser um evento efetivamente organizado e planejado por discentes do mestrado e doutorado com a parceria dos professores e da coordenação. Este ano, a comissão organizadora geral que é integrada por dois discentes e dois docentes achou por bem retomar, de forma expressiva, esse caráter discente do evento propondo um tema central para o PPGedu e a caminhada de formação que cada um e cada uma se propôs a trilhar no mestrado e doutorado em educação.

Protagonismo e autonomia discente é o tema que norteará todos os trabalhos do IX CEDU, bem como já é em toda sua organização e construção. Essa ideia surge em tempos que chamam a uma nova aproximação, um reencontro de cada discente e docente com o PPG e com a comunidade universitária, uma vez que, um dos grandes sintomas deixado pela pandemia, nas relações, é a dificuldade de voltarmos à realidade presencial e com isso o engajamento mais expressivo nas atividades coletivas, no espaço universitário e na convivência.

Já no XII Seminário de Integração do nosso programa, enfatizamos a importância de voltarmos e estar nas salas de aula e nos espaços de convivência. Falamos da importância de reunirmo-nos para um café para partilhar a trajetória de cada um com os colegas, repartir as ansiedades, os medos e inseguranças, bem como as alegrias, conquistas e perspectivas. Certamente, essa vivência, essa convivência, no sentido de vivermos um a vida do outro, mesmo que uma fração da totalidade, se dá de forma muito mais prazerosa e acolhedora quando estamos juntos, presencialmente, sentindo o abraço, o olhar, o sorriso e o aperto de mão. Da mão que ajuda a trilhar o caminho do qual somos todos protagonistas e sujeitos da história do nosso programa.

Com isso, deixo a palavra da Profa. Dra. Eliana Sacramento, que ressalta o protagonismo no processo formativo e a função que o CEDU tem na formação de cada professor e pesquisador:

"A IDEIA ORIGINAL DO EVENTO É ENSINAR E, PEDAGOGICAMENTE, CONSTRUIR COM OS ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO O EIXO "EXTENSÃO", NO SEU PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES E PESQUISADORES. ALÉM DISSO, A INICIATIVA PRETENDE POSSIBILITAR O PROTAGONISMO DISCENTE NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, COORDENAÇÃO DE MESAS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS, COMISSÃO CIENTÍFICA E ESTABELECE PARCERIAS COM OUTRAS IES. EM TODAS AS EDIÇÕES, O CEDU BUSCA UM DIÁLOGO COM A REALIDADE, COM O CENÁRIO CIENTÍFICO, EDUCACIONAL, SOCIAL E POLÍTICO, ENVOLVENDO NO PROCESSO DE DEFINIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ANÁLISE DE REALIDADE, ESCOLHAS, DEFINIÇÕES E PROTAGONISMOS. ENTENDEMOS QUE O EVENTO TEM POTENCIAL DE DESENCADEAR DISCUSSÕES EM TORNO DO PROTAGONISMO E ATUAÇÃO DOS DISCENTES QUE IMPACTAM EM SUA ATUAÇÃO POSTERIOR COMO EGRESSOS QUE CONTRIBUEM COM A ATUAÇÃO SOCIAL E CIENTÍFICA DE VALOR."

De fato, o CEDU cumpre um papel formativo fundamental para o PPGEdU e para cada um dos seus discentes e docentes. Cumpre para o programa uma vez que, dá visibilidade e espaço para que os discentes façam das suas pesquisas, do seu estudo e vivência no programa expressão do seu crescimento intelectual e humano que só o é, em certa medida, pela pertença e conexão com o toda essa comunidade que é o PPGEdU da Universidade de Caxias do Sul.

É, também para os discentes por proporcionar a experimentação na organização do evento, no compartilhar das suas pesquisas e na lapidação dos seus trabalhos e das suas experiências enquanto pesquisadores, o que fundamentalmente, tem um papel formativo belíssimo e profundo, por desafiar a cada um nas suas potencialidades e dificuldades, seguranças e inseguranças em uma espaço acolhedor.

Com isso, me parece ser também para os docentes dada as novas perspectivas que cada orientando propõe a partir das suas pesquisas, mas também da sua experiência enquanto companheiro de percurso. Cada um sabe, orientadores e orientandos que há um entrelaçamento, dos interesses de pesquisa mas também na constituição do ser pesquisador e do ser professor. Há em cada orientador e orientando uma conexão de constituição de si e seu trabalho que se entrelaçam de um para o outro e desse outro para o um, quer dizer, do orientador para o orientando e do orientando para o orientador. Assim como há do aluno para o professor e do professor para o aluno, uma condição necessária não apenas objetiva de trabalho mas constituinte do exercício da docência e do aprendizado.

Por fim, desde já a comissão organizadora convida a cada um e seus pares para o evento, deixando reservada as datas de 11 a 13 de setembro de 2024, e também, para a submissão de trabalhos e integração nas comissões e GTs.

O CEDU é feito por muitas mãos para que cada um possa tomar para si essa vivência comunitária e constitutiva da formação e da totalidade do programa. Organize-se, reserve a data e esteja conosco em um espaço que é tão seu quanto nosso.

EVENTOS

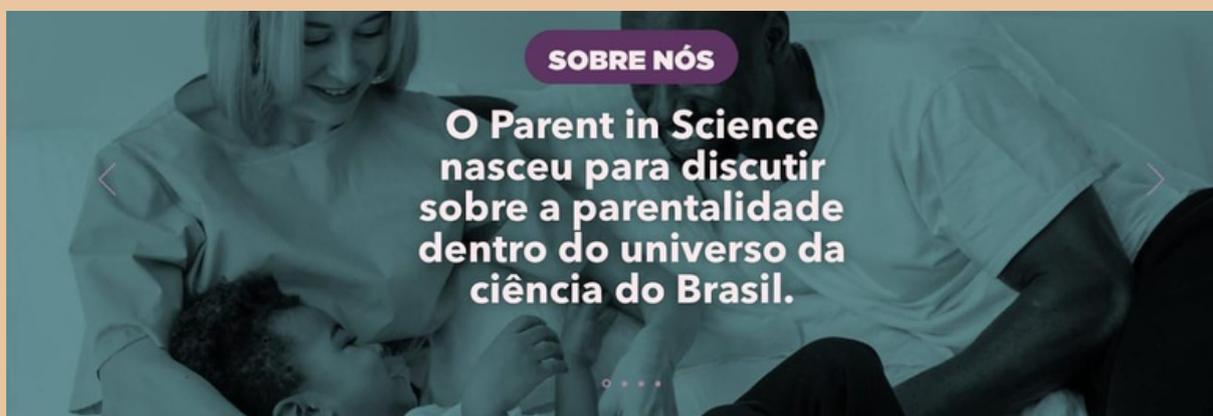
IV Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência

Por: Natália Eilert Barella

Durante os dias 17 e 18 de outubro no Museu do Amanhã no Rio de Janeiro – RJ, acontecerá o IV Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência, promovido pelo Movimento Parent in Science com o apoio do Instituto Serrapilheira. A submissão de trabalhos acontecerá até dia 31 deste mês (março), e o valor da inscrição para pós graduandas (os) é de R\$ 75,00. <https://doity.com.br/iv-simposio-brasileiro-maternidade-ciencia/>

Em sua quarta edição esse simpósio traz a importante temática do espaço ocupado no meio acadêmico por mulheres mães que, ainda nos dias de hoje, acumulam a suas tarefas acadêmicas a invisibilizada (e imprescindível) atividade de cuidado e trabalhos domésticos. Segundo a própria divulgação do evento:

“Este simpósio será uma oportunidade valiosa para acadêmicas, profissionais e todas pessoas interessadas no tema da maternidade e ciência se reunirem, compartilharem experiências e explorarem soluções inovadoras. Com um programa diversificado, incluindo palestras, mesas-redondas e sessões de pôsteres, o evento abrangerá tópicos como saúde mental na academia, políticas de permanência materna, diversidade e as perspectivas futuras da maternidade na academia e na ciência.”



Em outras edições o mesmo simpósio trouxe narrativas e pesquisas realizadas, apesar de todos os obstáculos, por mães acadêmicas e a partir dessas partilhas foi possível ver quantas pesquisas maravilhosas estão surgindo a partir de suas perspectivas. O evento também é um momento de luta e de juntar forças para realizar as transformações necessárias, além da comemoração das conquistas (ainda ínfimas) obtidas por movimentos como esse, como o acréscimo da licença maternidade no Lattes, o ingresso e o auxílio na permanência (com bolsas de estudo) a mães estudantes, entre outras.

Para ampliar a participação de mães, esse simpósio disponibiliza recreação para as crianças nos dois dias do evento, bem como descontos em hospedagem na região.

Embora pareça algo ainda estranho em eventos desse tipo, é importante levantar a questão sobre onde estão as crianças enquanto seus progenitores fazem seus trabalhos científicos, e qual a possibilidade de uma equidade de gênero na ciência se ainda são as mulheres as principais responsabilizadas pela crucial tarefa de criação.

A Ciência, em especial as Ciências Humanas são estudos direcionados para as pessoas e para sociedade humana, então pensar nas infâncias e nas adultas que estão dedicadas a elas, ampliando o espaço e os recursos para que elas realizem suas pesquisas (e práticas) com qualidade, é imprescindível para uma ciência real e verdadeiramente inclusiva.

Dar visibilidade e construir o debate sobre a temática do trabalho de reprodução e cuidado é urgente e de suma relevância para a construção de uma nova perspectiva social, que tenha de verdade o foco na vida humana e no seu desenvolvimento em ambientes amorosos, saudáveis, cooperativos e respeitosos.



EVENTOS

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL
HISTÓRIA DAS MIGRAÇÕES NO CONTEXTO DOS 200 ANOS DE MIGRAÇÕES
ALEMÃS PARA O BRASIL
E XXV SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
21 - 24 DE JULHO DE 2024
FACULDADES EST / COLÉGIO SINODAL (MORRO DO ESPELHO, SÃO LEOPOLDO/RS)
- EVENTO PRESENCIAL
E-mail para contato: xxvsimposioimigracao@gmail.com**

**XVII ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
“HISTÓRIA ORAL: TRAJETÓRIAS, MOVIMENTOS E PERSPECTIVAS”.
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE), EM JOINVILLE/SC
03 A 06 DE SETEMBRO DE 2024**

**IV SEMINARIO INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN RURAL EN AMÉRICA
LATINA IRICE
A REALIZAR-SE EN FORMA VIRTUAL DEL 24 AL 26 DE ABRIL DE 2024.**

**I SEMINÁRIO ON-LINE DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES: EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
22, 23 E 24 DE MAIO DE 2024, - EVENTO ON LINE**

**ANPEDSUL
SÃO LEOPOLDO-RS (UNISINOS) | 20-24 DE OUTUBRO DE 2024**

Aula Inaugural das Licenciaturas

O conhecimento do conhecimento e a prática pedagógica

29.04

19 H 30

LOCAL: UCS TEATRO
BLOCO M

PALESTRANTE



Fernando Becker

Graduado em Filosofia Licenciatura - Faculdades Anchieta (1971), mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1976) e doutor em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (1984). É professor titular (1995) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente, atua no Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação da UFRGS, desenvolvendo atividades de Ensino e Orientação de Doutorado.



MEDIADOR



Dr. Gelson Leonardo Rech,

**Reitor da Universidade
de Caxias do Sul**





SAVE THE DATE

18 E 19 DE JULHO DE 2024

**II Simpósio da Cátedra Unesco
Educação em cidadania global
e justiça socioambiental**



São Leopoldo, RS



CEIE Centro de Estudos
Internacionais em Educação





PERIÓDICOS

FLUXO CONTÍNUO

- Revista Educação & Realidade - Qualis A1.
- Pesquisa em Educação em Ciências - Qualis A1.
- Revista Educação (UFSM) - Qualis A2.
- Revista Teias - Qualis A2.
- Revista Linhas Críticas - Qualis A2.
- Revista Eletrônica de Educação - Qualis A2.
- Revista Diálogos das Letras - Qualis A3.
- Revista Exitus - Qualis A4.
- Educa - Revista Multidisciplinar em Educação - Qualis B1.
- Revista Transmutare - Qualis B2

DOSSIÊS E CHAMADAS

Políticas Linguísticas e de Internacionalização à luz do legado de Paulo Freire

Revista Contexto e Educação - Qualis A2
Unijui
Submissão até 10 de abril de 2024

Internacionalização e Ensino de Línguas estrangeiras: perspectivas plurilíngues

Revista Domínios da Linguagem - UFU
Qualis A1
julho de 2024

Dossiê: Mulheres e/na ciência: trajetórias e desafios sob a perspectiva da Educação

Recebimento de submissões: até 30 de abril de 2024

Revista de Ciências Humanas
Qualis (2017-2020): A4

Formação de professores que ensinam matemática e Identidade Profissional Docente

Revista NUPEM - Qualis A4
Universidade Estadual do Paraná
Submissão até 01 de abril de 2024

História, patrimônios e representações femininas: da educação patrimonial às significações culturais.

MNEME - Revista de Humanidade
Qualis: A2
Submissão até o dia 30 de abril de 2024.

Ações feministas/corpos decoloniais: cenários do sul

Revista Urdimento - Qualis A1
Universidade do Estado de Santa Catarina
Submissão até 30 de junho de 2024





GRUPOS DE PESQUISA

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Nilda Stecanela - Líder
Andréia Morés - Vice-Líder

Linhas de Pesquisa:

1. História, Culturas e Políticas Públicas
2. Docência, Currículo e Formação Docente
3. Estudos Freireanos
4. Tecnologias Educacionais



GRUPOS DE PESQUISA

GP História da Educação, Imigração e Memória (GRUPHEIM)

Liderado pela professora Terciane Ângela Luchese, tendo o professor José Edimar de Souza como vice-líder do grupo

GP Educação, Filosofia e Multiplicidade na Contemporaneidade

Coordenação do professor Vanderlei Carbonara e da professora Sônia Regina da Luz Matos

GP Formação Cultural, Hermenêutica e Educação da Serra Gaúcha (GPFORMA- SERRA)

Liderado pelo professor Geraldo Antônio da Rosa

GP Educação e Pesquisa na América Latina: Convergências Teóricas e Metodológicas

Vice-coordenação do professor Danilo Romeu Streck

GP Observatório de Leitura e Literatura - OLLI

Coordenado pela professora Flávia Brocchetto Ramos

GP Conectividade

Coordenado pela professora Eliana Rela

GP Laboratório de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Lavia)

Coordenado pela professora Eliana Maria do Sacramento Soares e tem como vice- líder a professora Carla Beatris Valentini

GP Linguagem, Educação e Semântica

Coordenado pela professora Tânia Maris de Azevedo

CELAPED: Centro de Estudos Latino-Americanos em Pesquisa e Educação

Coordenado pelo professor Danilo Streck

Fonte: <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/educacao/grupos-de-pesquisa/>



MOMENTO DESCONTRAÇÃO

POR FABIANA PEROTONI

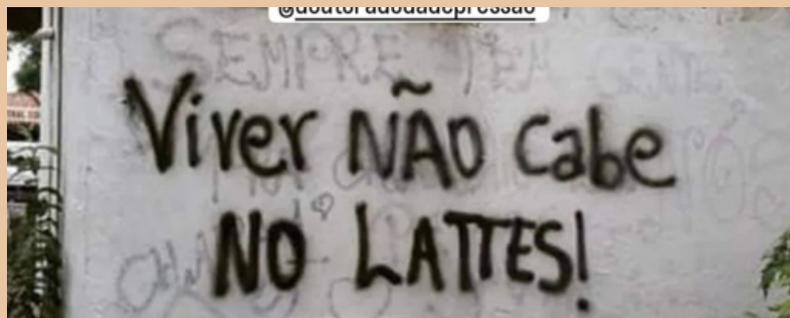
Agradeço a todos que curtiram esse quadro criado por mim, mas que também tem um pouco de cada colega do PPGedu que quando desanima solta: "Todo dia é um 7x1 diferente." Afinal todos nós temos dias ruins e momentos angustiantes em que a pesquisa não anda, as ideias não fluem, a revista não nos aprova e a orientadora se recusa a atender às 3hs da manhã (que absurdo!!!).

A questão é que pesquisar é coisa séria, exige rigor e aprofundamento epistemológico para ter sucesso. Mas nós... nós somos humanos, erramos, temos dúvidas e, às vezes, não lemos os artigos para a aula (... e tá tudo bem, mas não faça sempre!). Nós precisamos saber que essa aflição não é só nossa, que todo mundo erra, tem falhas e está dando o seu melhor.

Então, fiquem com o último *momento descontração*. Riam, se identifiquem com as situações e depois se perdoem por não serem perfeitos ...

...e voltem a estudar! kkkk

Grande Abraço,
Fabiana



...E para o nosso último número:

Um copilado da sofrida vida do pós-graduando

Foto da última vez que o pós-graduando dormiu 8h



Não é fácil..mas não desistimos!

"Fazer pós-graduação é super tranquilo", disse João 25 anos



MOMENTO DESCONTRAÇÃO

POR FABIANA PEROTONI

Seguimos tentando trabalhar em casa



Às vezes as tentações são fortes...

Enquanto isso, em Doutoratrix: Todos os dias Morpheus me faz a proposta

@doutoradodadepressao



Perdemos um pouco o caminho nas férias, mas vamos retornando com garra...

O bloquinho de carnaval do pós-graduando



Quando eu durmo pouco, mas preciso ir pra pós-graduação



Quando eu lembro o tanto de coisa eu preciso fazer antes de defender



E como sempre, temos dias de luta e dias de glória!

...mas agora predominam os de luta mesmo!!!

Quem tiver com meu vudu, coloca ele para ler uns artigos, por favor!



Quando o pós-graduando acha que encontrou uma novidade



DICA ABNT

POR FERNANDA RODRIGUES

ZANATTA

A IDEIA DESSE QUADRO É APRESENTAR DICAS DA ABNT PARA AUXILIAR, LEMBRAR E FACILITAR A ESCRITA DOS ACADÊMICOS DO PPGEDU. CONFERE AÍ A PRIMEIRA DICA E NÃO ESQUEÇA QUE O TEXTO DIGITADO NO ESTILO ABNT É SEMPRE EM COR PRETA. QUANTO OS ENDEREÇOS URL NA LISTA DE REFERÊNCIAS TAMBÉM DEVEM FICAR EM TOM PRETO E SEM SUBLINHADO.

COR DO TEXTO SEGUNDO A ABNT

De acordo com a ABNT 14724:2011, o trabalho acadêmico deve ser apresentado em cor preta, exceto ilustrações, que podem ser coloridas.

KORTE, Gustavo. *Metodologia e Transdisciplinaridade*. São Paulo, 2004. Disponível em: <http://www.ufrj.br/leptrans/arquivos/korte.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021.



MOITA LOPES, Luiz Paulo. Linguística Aplicada como lugar de construir verdades contingentes: sexualidades, ética e política. *Gragoatá*, v. 14, n. 27, p. 33-50, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/gragoata/article/view/33105>. Acesso em: 13 nov. 2021.

MOITA LOPES, Luiz Paulo; FABRÍCIO, Branca Falabella. Por uma 'proximidade crítica' nos estudos em Linguística Aplicada. *Calidoscópico*, v. 17, n. 4, p. 711-723, dez. 2019. DOI [10.4013/cld.2019.174.03](https://doi.org/10.4013/cld.2019.174.03). Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.03>. Acesso em: 5 nov. 2021.

KORTE, Gustavo. *Metodologia e Transdisciplinaridade*. São Paulo, 2004. Disponível em: <http://www.ufrj.br/leptrans/arquivos/korte.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2021.



MOITA LOPES, Luiz Paulo. Linguística Aplicada como lugar de construir verdades contingentes: sexualidades, ética e política. *Gragoatá*, v. 14, n. 27, p. 33-50, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/gragoata/article/view/33105>. Acesso em: 13 nov. 2021.

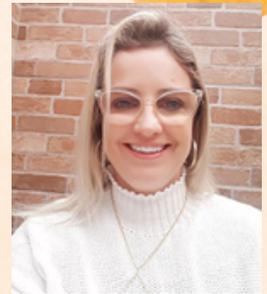
MOITA LOPES, Luiz Paulo; FABRÍCIO, Branca Falabella. Por uma 'proximidade crítica' nos estudos em Linguística Aplicada. *Calidoscópico*, v. 17, n. 4, p. 711-723, dez. 2019. DOI [10.4013/cld.2019.174.03](https://doi.org/10.4013/cld.2019.174.03). Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.03>. Acesso em: 5 nov. 2021.

COORDENAÇÃO DO BOLETIM

*sejam bem-vindos e
até breve...*

Com o outono chega a troca de equipe do boletim informativo do PPG. Deixamos nossas despedidas e os votos de sucesso e melhoria contínua aos novos integrantes.

A estação mudou. É outono outra vez. Ano passado iniciávamos nossa caminhada e participação na Coordenação do Boletim do PPG e agora, outono outra vez, nos despedimos dessa função. As folhas caem, as cores e tonalidades da natureza mudam. O clima, a chuva, o vento já são diferentes... e nós mudamos junto com a nossa escrita e função por aqui. Assim como as folhas se debruçam pelo chão, nós nos debruçamos sobre o ler, escrever, reler, maturar, participar dos eventos, acompanhar as ações do Programa de Pós Graduação da Universidade de Caxias do Sul. Nesse ano muitas atividades aconteceram. Mais do que aulas, tivemos vivências e experiências que nos constituem pesquisadoras. Todas essas atividades que compartilhamos nos boletins e vivenciamos como acadêmicas e pesquisadoras nos fazem ouvir, sentir e recomeçar. Que sintamos o outono!



E, nessa energia outonal, nos despedimos desse ciclo com a mesma potência das cores dessa estação (que nos relembram que as despedidas podem e devem ser bonitas) e que a transformação é sempre precursora de uma nova etapa com outras nuances e experiências. Despedimo-nos enquanto tríade, dando as boas-vindas a um novo grupo de discentes, colegas que colocarão nesse novo ano, e as suas cores na criação, diagramação e organização desse importante veículo de comunicação do nosso programa. Junto a essa despedida agradecemos a oportunidade dessa experiência e as muitas mãos que são necessárias para a efetivação desse boletim.



A pós-graduação é sem dúvida um período de aprendizado e quanto mais envolvidos estamos "vivendo" esse momento, mais aprendemos sobre nós, sobre o outro e sobre mundo. Não importa a estação, sempre é tempo de começos, términos e recomeços, assim é na vida e assim é na pesquisa. Aos que ficam e aos que saem, aos que defendem e aqueles que ainda pensam em seu problema, que todos nós tenhamos um ótimo 2024, cheio de aprendizagem e sucesso.



Cuidem da pesquisa, mas não esqueçam de cuidar de vocês...

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - UCS

Coordenação e secretaria do PPGEdu:

Prof. Vanderlei Carbonara
vanderlei.carbonara@ucs.br
Coordenador do PPGEDU - UCS

Profa. Andréia Morés
anmores@ucs.br
Coordenadora Adjunta

Karina da Rosa Daros De Rossi
ppgedu@ucs.br
Secretária do PPGEDU - UCS

Cláudia Elaine Benatto
ppgedu@ucs.br
Secretária do PPGEDU - UCS

Coordenadoras do Boletim do PPGEdu:

Fabiana Perotoni
fperoton@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

Fernanda Rodrigues Zanatta
frzanatta@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

Natália Eilert Barella
nebarell@ucs.br
Doutoranda do PPGEDU - UCS

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PPGEDU UCS:

Cidade Universitária – Bloco E – Sala 306
Rua Francisco Getúlio Vargas, nº 1130. Bairro
Petrópolis. Caxias do Sul - RS - 95070-560

Atendimento: de segunda à sexta-feira,
das 8h às 11h30min e das
13h30min às 20h15min.

[Site institucional](#)

[Página no Facebook](#)

[Página no Instagram](#)

[CANAL no youtube](#)

Telefone: (54) 3218-2100 - Ramal 2824

A photograph of autumn leaves falling in a park. The leaves are in various shades of brown, orange, and red, some in sharp focus and others blurred in the background. The background shows a blue sky and a building. The text is centered in a white rectangular frame.

OUTONO
Chegou